



PUC-Rio e
Associação de Antigos Alunos

Programa de Acompanhamento de Egressos

(Versão atualizada – Junho de 2024)

PUC-Rio

GRÃO-CHANCELER: Dom Orani João Tempesta, O. Cist.

REITOR: Prof. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J.

VICE-REITOR: Prof. Pe. André Luís de Araújo, S.J.

VICE-REITORA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS: Profa. Marley Maria Bernardes Rebuzzi Vellasco

VICE-REITORA DE EXTENSÃO: Profa. Jackeline Lima Farbiarz

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: Prof. Renato Callado

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: Prof. Ricardo Tanscheit

VICE-REITOR DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO: Prof. Marcelo Gattass

VICE-REITOR DE INFRAESTRUTURA: Prof. Luiz Fernando Campos Ramos Martha

Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio

DIRETORA PRESIDENTE: Barbara Cristhian Fernandes Silva

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO: Heitor Barreto

Resumo

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) da PUC-Rio propõe linhas de ação para acompanhar os egressos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação stricto sensu. O plano reflete um esforço conjunto da universidade e da Associação de Antigos Alunos da PUC-Rio (AAA).

Este documento é composto de 5 seções. A seção intitulada ‘Introdução’ apresenta um perfil da universidade e da AAA. Os anexos complementam a introdução com dados históricos sobre os egressos da PUC-Rio. A seção ‘Situação do Acompanhamento de Egressos até 2023’ ilustra algumas iniciativas para acompanhamento de egressos já realizadas. A seção ‘Plano de Ação’ apresenta inicialmente um diagnóstico do acompanhamento de egressos com base na identificação dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e desafios enfrentados. Em seguida, define objetivos a serem alcançadas pelo programa e propõe estratégias para alcançá-los. Propõe ainda uma série de indicadores para avaliar os resultados alcançados. A seção “Desenvolvimento do Programa” descreve as ações iniciadas no primeiro semestre de 2024. Por fim, a seção ‘Comentários Finais’ resume o programa proposto.

Sumário

1. Introdução.....	6
1.1 Organização do Documento	6
1.2 Dados Institucionais	6
1.3 Dados sobre os Egressos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	7
2. Situação do Acompanhamento de Egressos até 2023	8
2.1 Acompanhamento dos Egressos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	8
2.2 Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação	10
3. Plano de Ação.....	10
3.1 Diagnóstico.....	10
3.2 Objetivos	11
3.3 Estratégias	11
3.3 Indicadores	12
4. Desenvolvimento do Programa	13
4.1 Campanha de divulgação	13
4.2 Coleta de dados	14
4.2 Próximos passos	15
5. Comentários Finais.....	15
Referências	16
Anexo 1 – Breve Histórico da PUC-Rio	17
Anexo 2 – Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação Stricto sensu	22
A2.1 Cursos e Programas	22
A2.2 Totais de Egressos	25

Índice de Tabelas

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais.	7
Tabela 2: Totais de egressos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação stricto sensu registrados no Sistema de Administração Acadêmica – Últimos 5, 10 e 20 anos (até 2023).	8
Tabela 3: Cursos de Graduação e suas Habilitações (registrados no Sistema de Administração Acadêmica em abril de 2022).	22
Tabela 4: Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (ativos em abril de 2022).	24
Tabela 5: Estimativa do número de egressos dos cursos de graduação (1941 a 2021).	25
Tabela 6: Total do número de egressos dos cursos de pós-graduação (até 2021).	26

Índice de Figuras

Figura 1: Distribuição das atividades dos egressos do Programa de Pós-graduação em Informática em 2017.	9
Figura 2: Levantamento das atividades desempenhadas pelos egressos do IRI (2006 a 2016).	10
Figura 4: Evolução do número de egressos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação stricto sensu (1995 a 2021).	26

1. Introdução

1.1 Organização do Documento

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) da PUC-Rio é um esforço conjunto da universidade e da Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio (AAA) com três objetivos principais:

- O1) Fornecer subsídios para aprimorar o planejamento acadêmico a partir da observação da evolução profissional dos egressos da PUC-Rio;
- O2) Incentivar os egressos a retornarem à PUC-Rio para a sua formação continuada (*lifelong learning*);
- O3) Fomentar os egressos a apoiarem ativamente a missão de ensino, pesquisa e democratização do acesso à educação da PUC-Rio através da AAA, notadamente através do fundo patrimonial da PUC-Rio.

O programa propõe estratégias para alcançar tais objetivos e define uma série de indicadores para avaliar os resultados das estratégias propostas.

O escopo do programa, na sua presente forma, restringe-se aos egressos dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* que se titularam nos últimos 20 anos. Este foco justifica-se dado que estes cursos e programas tipicamente contribuem de forma marcante para a formação profissional e acadêmica dos egressos. São ainda de longa duração, o que significa que seus egressos tiveram um contato com a universidade por vários anos. Quanto ao tempo de titulação, os Objetivos (O1) e (O2) são mais pertinentes aos egressos mais recentes – 1 a 5 anos – enquanto o Objetivo (O3) diz respeito a egresso de mais longa data, já bem estabelecidos na sua profissional.

Este documento está estruturado em 5 seções. O resto desta introdução apresenta um perfil da universidade e da AAA. A Seção 2 ilustra algumas iniciativas para acompanhamento de egressos realizadas já realizadas. A Seção 3 apresenta inicialmente um diagnóstico do acompanhamento de egressos com base na identificação dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e desafios enfrentados. Em seguida, define os objetivos, estratégias, e indicadores para avaliar os resultados alcançados. A Seção 4 descreve as ações implementadas no primeiro semestre de 2024. A Seção 5 resume o programa proposto. Por fim, os anexos complementam a introdução com dados históricos sobre os egressos da PUC-Rio.

1.2 Dados Institucionais

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio é uma instituição comunitária de Educação Superior, de acordo com Portaria nº 679, de 12/11/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, filantrópica e sem fins lucrativos, que visa produzir e propagar o saber a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1941, após publicação do Decreto Federal nº 6409 de 30/10/1940, que autorizava o funcionamento da instituição, D. Sebastião Leme e Pe. Leonel Franca fundaram as Faculdades Católicas. Em 1946, a PUC-Rio tornou-se uma universidade, pela publicação do Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946. Um ano mais tarde, por Decreto da Congregação dos Seminários, de

20/01/1947, a Universidade recebeu o título de “Pontifícia”. Uma síntese um pouco mais detalhada do histórico da PUC-Rio está disponível no Anexo 1.

A universidade é credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância. A Tabela 1 sintetiza os principais dados da universidade no que tange os aspectos de regulação estabelecidos pelo MEC.

Tabela 1: Quadro sintético dos dados institucionais.

Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Mantenedora	Faculdades Católicas
Endereço	Rua Marquês de São Vicente, 225 Gávea - CEP: 222451-900 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Fundação	30 de outubro de 1940, Decreto Federal nº 6409
Perfil	Universidade Comunitária de Educação Superior (ICES), Portaria nº 679 de 12/11/2014
Rede credenciamento institucional	Credenciamento como Universidade Decreto-Lei nº 8681, de 15/01/1946 Rede credenciamento Portaria nº 1419, de 07/10/2011 (presencial) Rede credenciamento Portaria nº 944, de 18/08/2016 (a distância)
Modalidades de oferta credenciadas	Presencial A Distância

A Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio (AAA) foi idealizada pelo Pe. Leonel Franca e fundada em 1951, com o intuito de potencializar os resultados da PUC-Rio na sua missão de ensino, pesquisa e democratização do acesso à educação. Ao longo desses 70 anos, através de doações tanto de ex-alunos quanto do setor privado, a AAA conseguiu financiar bolsas de estudo, pesquisa acadêmica e modernizar o campus universitário, além de promover diversos eventos para integração dos egressos associados.

Inspirado no modelo de financiamento das universidades americanas, conhecido como *endowment*, em dezembro de 2019, a AAA lançou seu Fundo Patrimonial com o objetivo de construir um patrimônio perpétuo. Para garantir sua governança, foi constituído o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, além da contratação de uma auditoria externa. Através do Fundo Patrimonial, a AAA vem conseguindo apoiar a universidade continuamente desde 2019, impactando as gerações presentes e futuras, deixando um legado não só para a comunidade da PUC-Rio, mas para toda a sociedade.

1.3 Dados sobre os Egressos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

A

Tabela 2 apresenta os totais exatos de egressos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação stricto sensu registrados no Sistema de Administração Acadêmica nos últimos 5, 10 e 20 anos (até 2023). O Anexo 2 contém dados mais detalhados, incluindo uma estimativa do total de egressos dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu.

Tabela 2: Totais de egressos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação stricto sensu registrados no Sistema de Administração Acadêmica – Últimos 5, 10 e 20 anos (até 2023).

Nível	Totais		
	20 anos (2004 a 2023)	10 anos (2014 a 2023)	5 anos (2019 a 2023)
Graduação - Modalidade presencial	40.302	20.597	9.887
Graduação - Modalidade a distância	746	2	0
Mestrado	9.785	5.013	2.294
Doutorado	3.907	2.243	1.087

Fonte: Sistema de Administração Acadêmica (consultado em 7 de junho de 2024).

2. Situação do Acompanhamento de Egressos até 2023

Esta seção exemplifica iniciativas para acompanhamento de egressos da graduação, mestrado e doutorado stricto sensu.

2.1 Acompanhamento dos Egressos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Um censo dos egressos dos programas de pós-graduação stricto sensu foi realizado em 2017 e pretende-se repeti-lo no próximo ciclo avaliativo da CAPES. A sistemática adotada pode ser resumida da seguinte forma:

- A lista das teses e dissertações publicadas pela DBD/PUC-Rio e pelo Sistema MAXWELL fornece os dados básicos do censo:
 - nome do programa
 - nome do orientador
 - nome do egresso
 - Nível (mestrado ou doutorado)
 - Ano da titulação
- As listas foram distribuídas para os programas para preenchimento pelos orientadores, que completam os dados dos egressos com:
 - Nome e código de atividade (segundo as grandes categorias da CNAE 2.0) da empresa em que o egresso trabalha no momento
 - Código de atividade (segundo a CNAE 2.0) do egresso
 - Local do trabalho do egresso
 - Indicação de notoriedade (se for o caso) do egresso

Os dados agregados deste censo estão disponíveis em <<http://www.ccpa.puc-rio.br/dadosPPG>>. Como ilustração do tipo de análise possível a partir destes dados, a Figura 1 apresenta a distribuição das áreas de atividade dos egressos do Programa de Pós-graduação em Informática.

Este censo só foi possível pois as teses e dissertações defendidas devem ser recolhidas pela Divisão de Bibliotecas e Documentação da PUC-Rio.



Código da atividade do ex-aluno

Cat	Descrição
00.0	Aluno (em tempo integral)
00.1	Aposentado
00.2	Dono ou sócio de empresa
00.3	Falecido
41	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
42	OBRAS DE INFRAESTRUTURA
43	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
58	EDIÇÃO E EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO
59	ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS, PRODUÇÃO DE VÍDEOS E DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO; GRAVAÇÃO DE SOM E EDIÇÃO DE MÚSICA
60	ATIVIDADES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO
61	TELECOMUNICAÇÕES
62	ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
63	ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO
64	ATIVIDADES DE SERVIÇOS FINANCEIROS
69	ATIVIDADES JURÍDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA
70	ATIVIDADES DE SEDES DE EMPRESAS E DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL
71	SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA; TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS
72	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
73	PUBLICIDADE E PESQUISA DE MERCADO
74	OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
84	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
85.1	Educação infantil e ensino fundamental
85.2	Ensino médio
85.3	Educação superior
85.4	Educação profissional de nível técnico e tecnológico
85.5	Atividades de apoio à educação
85.9	Outras atividades de ensino
86	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA
87	ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA INTEGRADAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL, PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES
90	ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CRIATIVAS E DE ESPETÁCULOS
91	ATIVIDADES LIGADAS AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL
93	ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE RECREAÇÃO E LAZER
94	ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS % inclui org. religiosas, políticas e ONGs
99	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS

Figura 1: Distribuição das atividades dos egressos do Programa de Pós-graduação em Informática em 2017.

2.2 Acompanhamento dos Egressos dos Cursos de Graduação

Como exemplo de iniciativas departamentais, o IRI – Instituto de Relações Internacionais realizou, em 2016, uma pesquisa com os todos os egressos de graduação, abrangendo um período de 2006 a 2016 (IRI, 2016). A Figura 2 apresenta, à guisa de ilustração, o resultado do levantamento das atividades desempenhadas pelos egressos do IRI (2006 a 2016).

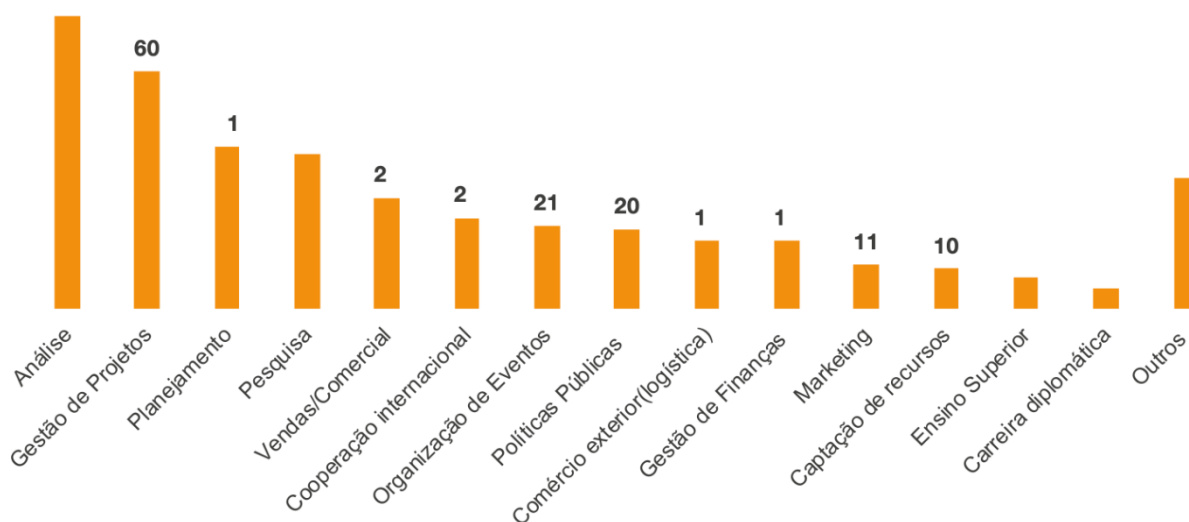


Figura 2: Levantamento das atividades desempenhadas pelos egressos do IRI (2006 a 2016).

Por fim, uma mineração de dados na rede LinkedIn, realizado em 2018, identificou cerca de 43.000 egressos da PUC-Rio, não necessariamente de graduação ou de pós-graduação stricto sensu (Almeida, 2018). Este trabalho procurou responder perguntas como “*Quanto tempo leva um egresso de graduação a assumir um cargo de relevância?*”.

3. Plano de Ação

3.1 Diagnóstico

Esta seção apresenta um diagnóstico do processo de acompanhamento de egressos da PUC-Rio com base na matriz *SWOT*, acrônimo para *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Desafios).

Pontos fortes

- Percepção positiva do mercado sobre o valor de um diploma da PUC-Rio, segundo pesquisas conduzidas por institutos de acreditação internacional
- Motivação da AAA em manter contato com os egressos da PUC-Rio
- Existência de um fundo patrimonial (*endowment*) da PUC-Rio em operação

Pontos fracos

- Falta de um cadastro de egressos com dados atualizados

- Falta de avaliação do impacto da formação na instituição sobre a carreira do egresso
- Falta de tradição, no Brasil, em manter laços com a instituição de ensino de origem
- Falta de tradição, no Brasil, em contribuir para um fundo patrimonial de uma instituição de ensino

Oportunidades

- Acompanhar a evolução profissional dos egressos da PUC-Rio de forma a contribuir para o aprimoramento de cursos de graduação, programas de pós-graduação e formação continuada
- Captar egressos para cursos no contexto de formação continuada (*lifelong learning*)
- Captar recursos para o fundo patrimonial da PUC-Rio

Desafios

- Levantar dados atualizados dos egressos
- Motivar os egressos a participar de pesquisas institucionais
- Motivar os egressos a manter contato com a PUC-Rio, de forma contínua
- Motivar os egressos a contribuir para o fundo patrimonial da PUC-Rio

3.2 Objetivos

As oportunidades identificadas na análise da Seção 3.1 traduzem-se imediatamente em três objetivos principais a serem perseguidos:

- Fornecer subsídios para aprimorar o planejamento acadêmico a partir da observação da evolução profissional dos egressos da PUC-Rio;
- Incentivar os egressos a retornarem à PUC-Rio para a sua formação continuada (*lifelong learning*);
- Fomentar os egressos a apoiarem ativamente a missão de ensino, pesquisa e democratização do acesso à educação da PUC-Rio através da AAA, notadamente através do fundo patrimonial da PUC-Rio.

3.3 Estratégias

As seguintes estratégias para alcançar os três objetivos principais procuram endereçar os desafios elencados na Seção 3.1:

- Estratégias para acompanhar a evolução profissional dos egressos da PUC-Rio:
 - Criação de um cadastro de egressos a partir de bases já existentes:
 - Consolidação de dados oriundos dos cadastros da universidade
 - Dados pessoais (nome, CPF, endereço, e-mail e telefone de contato, entre outros)
 - Formação acadêmica na PUC-Rio (titulação obtida, data, orientador – se for caso, entre outros)
 - Atividade profissional dos egressos da pós-graduação *stricto sensu*

- Realização de pesquisa junto a egressos por meio de formulário on-line
 - Criação de campanha de incentivo a participação (divulgação em redes sociais, entrevista no PUC-Urgente, newsletter AAA), etc.)
 - Atualização de dados de cadastro, incluindo perfis de redes sociais profissionais e currículo lattes, para egressos com perfil acadêmico
 - Mapeamento da formação acadêmica fora da PUC-Rio (titulação obtida, data, orientador – se for caso, entre outros)
 - Levantamento da trajetória profissional (série temporal dos cargos ocupados, tempo nos cargos, empresa, área de atuação, local de atuação)

- Atualização dos dados do cadastro de egressos:
 - Integração dos dados coletados na pesquisa on-line com os dados oriundos do cadastro da universidade
 - Atualização manual dos dados dos egressos da pós-graduação stricto sensu, pelos coordenadores de programa e orientadores
 - Mineração de redes sociais profissionais
 - Criação de grupos em redes sociais

- Estratégias para coletar subsídios para aprimorar o planejamento acadêmico a partir da observação da evolução profissional dos egressos da PUC-Rio;
 - Realização de pesquisa junto a egressos por meio de formulário on-line
 - Mapeamento da percepção dos egressos a respeito da formação da PUC-Rio (pontos fortes, pontos fracos, análise comparativa com outras instituições, etc.)

- Estratégias para fomentar os egressos a manterem seus laços com a instituição e a apoiarem ativamente a PUC-Rio através da AAA:
 - Realização de pesquisa junto a egressos por meio de formulário on-line
 - Mapeamento das modalidades de participação e de interesse do egresso em atividades e ações junto à PUC-Rio (eventos, ações sociais, palestras, etc.)
 - Campanhas de divulgação do fundo patrimonial para egressos
 - Campanhas de filiação à AAA

- Estratégias para incentivar os egressos a retornarem à PUC-Rio para a sua formação continuada:
 - Criação de pacotes de descontos em cursos de extensão para egressos
 - Campanhas de divulgação dos pacotes

3.3 Indicadores

Os indicadores medem em qual grau as estratégias propostas alcançaram os objetivos:

- Indicadores para acompanhar a evolução profissional dos egressos da PUC-Rio:
 - Cobertura do cadastro de egressos, medida pelo:
 - Número absoluto de egressos com dados cadastrais atualizados;

- Percentagem do número de egressos com dados cadastrais atualizados sobre o total de egressos;
- Qualidade do cadastro de egressos, medida pelo:
 - Número absoluto de campos de dados de egressos não nulos;
 - Percentagem dos campos de dados de egressos não nulos sobre o total de campos de dados no cadastro;
- Cobertura dos grupos das redes sociais, medida pelo:
 - Número absoluto de egressos ativos nos grupos em redes sociais;
 - Percentagem do número de egressos ativos nos grupos em redes sociais sobre o total de egressos;
- Cobertura da filiação à AAA, medida pelo:
 - Número absoluto de egressos filiados à AAA;
 - Percentagem do número de egressos filiados à AAA sobre o total de egressos;
- Captar egressos para cursos no contexto de formação continuada:
 - Número de matrículas de egressos nos cursos de extensão
- Captar recursos para o fundo patrimonial da PUC-Rio:
 - Montante de recursos captados para o fundo patrimonial oriundos de egressos;

4. Desenvolvimento do Programa

Para atingir os objetivos e desenvolver as estratégias descritas, em 2023, começou a ser desenvolvido um sistema que reúne os dados de cadastro dos egressos da PUC-Rio e dos associados da AAA.

Em seguida, no primeiro semestre de 2024, a Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), vinculada à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e a Associação de Antigos Alunos (AAA) elaboraram o questionário on-line para a realização da pesquisa junto aos egressos, definiram as estratégias para sua divulgação e iniciaram a fase de coleta de dados, em andamento.

4.1 Campanha de divulgação

Para incentivar a adesão dos ex-alunos à pesquisa, CCPA e AAA planejaram uma campanha de divulgação que enfatiza a relevância da contribuição dos egressos para o aprimoramento contínuo da universidade. Várias estratégias de comunicação foram utilizadas para alcançar uma ampla gama de participantes:

- Divulgação em Redes Sociais
 - Utilização de plataformas como Instagram e LinkedIn para promover a campanha, destacando a importância da atualização dos dados e do feedback dos ex-alunos.
- Entrevista no PUC-Urgente
 - Entrevista especial no informativo "PUC-Urgente", mostrando a importância de manter o vínculo com a universidade e como a participação dos ex-alunos nas pesquisas podem influenciar positivamente a instituição.
- Divulgação junto aos egressos de newsletter da AAA
 - Utilização do newsletter mensal da associação como canal de comunicação e incentivo à participação na pesquisa
- Divulgação específica para egressos da graduação entre 1 e 5 anos de formado

- Divulgação por e-mail o link de acesso ao questionário para aqueles que se enquadram no perfil de formados que respondem a perguntas específicas sobre a formação de graduação e seus impactos para suas trajetórias profissionais
- Divulgação pelos Professores
 - Mobilização dos professores que mantêm contato com ex-alunos para que ajudem na divulgação da campanha. Eles podem utilizar e-mails personalizados e mensagens via LinkedIn para comunicar o valor da participação na avaliação institucional, explicando como isso traz benefícios tanto para a universidade quanto para a comunidade de ex-alunos.

4.2 Coleta de dados

A coleta de dados, iniciada em 30 de abril de 2024, encontra-se em andamento até a presente data.

O formulário on-line de coleta de dados foi desenvolvido em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a anonimização dos dados e permitindo a divulgação de resultados apenas para as partes autorizadas e em situações previstas pela legislação, assegurando o uso apropriado das informações.

A primeira seção do formulário, destinada a todos os ex-alunos, solicita atualizações de dados pessoais básicos:

- Nome
- Nome Social
- CPF
- Gênero
- Raça
- Faixa etária

Adicionalmente, as seguintes atualizações são solicitadas:

- Estado e cidade de residência
- E-mail
- Telefone
- Instagram
- LinkedIn
- Outras redes sociais
- Currículo Lattes

Na segunda parte do formulário, o objetivo é discernir se o ex-aluno é egresso dos cursos de graduação ou de pós-graduação, solicitando a identificação do curso específico e, para os graduados, o ano de conclusão do curso. Para os ex-alunos que se formaram entre 2019 e 2023 (até 5 anos após a formatura), são incluídas perguntas mais detalhadas para atingir os seguintes objetivos:

- Avaliar a qualidade do curso de graduação
- Avaliar estágios obrigatórios ou práticas profissionais oferecidas pelo curso
- Comparar o curso da PUC-Rio com outras universidades brasileiras de perfil semelhante
- Identificar os diferenciais da graduação na PUC-Rio
- Verificar a situação de emprego atual do ex-aluno
- Determinar o intervalo de tempo entre o término da graduação e o início da atividade profissional

- Obter informações sobre a continuidade da educação após a graduação

O formulário, destinado a todos os ex-alunos da PUC-Rio, também busca informações sobre o mercado de trabalho, incluindo:

- Situação de emprego atual
- Área de atuação
- Local de trabalho atual

Por fim, o formulário incorpora perguntas para atender aos objetivos da AAA, visando identificar:

- Expectativas em relação à rede alumni da PUC-Rio
- Grau de envolvimento com a AAA
- Acesso às redes sociais e informativos da PUC-Rio
- Interesses em temas para palestras, grupos de estudo, projetos, iniciativas e outras atividades
- Formas de apoio à PUC-Rio ou à AAA
- Expectativas quanto ao fundo patrimonial da PUC-Rio

4.2 Próximos passos

A partir de julho de 2024, busca-se integrar ao cadastro de egressos os dados do cadastro de docentes e funcionários da PUC-Rio que tiveram vínculo anterior com a universidade como aluno, de modo a capturar dados a respeito de egressos da graduação e da pós-graduação stricto sensu que vieram a fazer parte dos quadros da universidade.

No segundo semestre de 2024, a análise dos dados coletados será realizada, bem como um mapeamento dos pontos positivos, fragilidades e desafios encontrados.

5. Comentários Finais

Este documento delineou uma proposta de Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) para a PUC-Rio e a Associação de Antigos Alunos da PUC-Rio. O programa concentra-se, em particular, nos egressos dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação stricto sensu e propõe linhas de ação para alcançar este público.

O programa pode ser entendido em duas direções. Em primeiro lugar, cobre egressos dos cursos de graduação com até 5 anos de formados, visando atualizar seus dados de cadastro, mas também capturar os impactos ainda recentes de sua formação na universidade sobre sua trajetória profissional. Em outra direção, procurará alcançar egressos de graduação de anos anteriores, bem como egressos dos programas de mestrado e doutorado em geral, visando a atualização de cadastro e de sua trajetória profissional. Em todos os casos, busca-se a preservação dos laços dos ex-alunos com a universidade, motivando-os a participar da AAA.

Referências

- IRI. Resultado de Pesquisa. Alunos Egressos. Instituto de Relações Internacionais, PUC-Rio, 2016. (Disponível em <http://www.iri.puc-rio.br/wp-content/uploads/2021/04/Pesquisa-de-Alunos-Egressos-2016.pdf>)
- Almeida, Luiz Gustavo. Alumni Tool: Recuperação de Dados Pessoais na Web em Redes Sociais Autenticadas. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Informática, PUC-Rio, 2018. DOI: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.acad.34643>

Anexo 1 – Breve Histórico da PUC-Rio

Por seu papel histórico na questão, a Igreja Católica participou intensamente dos debates através de lideranças eclesiais como o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro Dom Sebastião Leme e o Padre Leonel Franca S.J., apoiadas por importantes nomes da intelectualidade católica leiga. Após a reforma educacional do Ministro Francisco Campos, em 1931, indicativa do crescente controle pelo Estado da ação educacional no país em todos os níveis de ensino, algumas iniciativas consolidaram o projeto católico de criação de uma universidade como a fundação em 1932 do Instituto Católico de Ensino Superior e a realização em 1933 do I Congresso Católico Brasileiro de Educação em que se anunciou a resolução de se fundar uma “Universidade Católica para o Brasil”.

Em carta de 1938 a Dom Sebastião Leme, o Papa Pio XI recomenda a iniciativa, reforçada pelo I Concílio Plenário do Episcopado Brasileiro, realizado em 1939. Para a condução do projeto foi convidada a Companhia de Jesus, que historicamente tem nas obras educacionais uma importante contribuição para a missão evangelizadora da Igreja.

Em junho de 1940, em sessão solene no Palácio São Joaquim, sede da Arquidiocese do Rio de Janeiro, foram aprovados os estatutos da Associação Civil Faculdades Católicas, idealizados e redigidos pelo Padre Leonel Franca S.J. O decreto 6.409, que autorizava o funcionamento das Faculdades Católicas, foi assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e publicado em 30 de outubro de 1940. Em dezembro do mesmo ano, o Pe. Franca assumiu as funções de Reitor das Faculdades Católicas e os cursos das Faculdades de Filosofia e de Direito foram instalados em março de 1941, em prédio anexo ao Colégio Santo Inácio, no bairro de Botafogo. Em 1943, foi instalado o primeiro curso de preparação para auxiliares de Serviço Social.

A Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade Católica de Direito e a Escola de Serviço Social receberam autorização de se reunirem, constituindo-se em universidade em 1946, ano em que foram aprovados os Estatutos da Universidade Católica do Rio de Janeiro. No ano seguinte, pelo Decreto da Congregação dos Seminários, a Santa Sé concedeu-lhe o título e as prerrogativas de Universidade Pontifícia.

Com o crescente desenvolvimento da indústria no país e a consequente necessidade de formação de profissionais na área de engenharia, foi idealizada e instalada em 1948 pelo reitor Padre Pedro Belisário Velloso Rebello S.J. a Escola Politécnica da PUC (EPPUC).

Ao final da década de 1940 e nos anos de 1950, foram criados os cursos de Jornalismo e Matemática, os Institutos de Direito Comparado e de Psicologia Aplicada, a Escola de Sociologia e Política, a Escola Médica de Pós-Graduação e os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, bem como o Instituto de Administração e Gerência (IAG).

A PUC-Rio funcionava provisoriamente nas dependências do Colégio Santo Inácio e, em 1950, adquiriu terrenos no bairro da Gávea para a construção de um campus adequado aos seus projetos de ensino e pesquisa. Em 1951, fundou-se a Associação dos Antigos Alunos e celebrou-se o lançamento da pedra fundamental do novo campus, que seria inaugurado em 1955.

Em 1960, com a presença do Cardeal Giovanni Battista Montini (futuro Papa Paulo VI) foi inaugurado pelo Presidente Juscelino Kubitschek o Centro de Processamento de Dados da PUC-Rio. O Centro abrigava o primeiro computador em uma universidade brasileira, um Burroughs

205, adquirido com apoio financeiro da Sociedade de Estudos e Pesquisas Técnicas (SOEPT), através de um consórcio formado por órgãos governamentais e agências estatais diretamente vinculadas a setores estratégicos e infraestruturais para a indústria nacional, como o Ministério da Guerra, o Conselho Nacional de Pesquisas, a Comissão de Energia Nuclear, a Petrobras e a Companhia Siderúrgica Nacional. Diversos setores energéticos e industriais tiveram seus projetos iniciados ou continuados através do suporte tecnológico oferecido pelo CPD e soluções computacionais inéditas desenvolvidas pelas equipes de pesquisa da universidade.

No início da década de 1960, a universidade adotou medidas importantes para alcançar a excelência na geração de conhecimento científico. Numa atitude pioneira para uma universidade particular, a PUC-Rio, com recursos próprios, montou laboratórios, como o Laboratório de Pesquisas Radioquímicas, o Centro de Dosimetria (Laboratório de Análises Radioativas), contratou docentes e pesquisadores em tempo contínuo e passou a desenvolver pesquisa de forma sistemática. Por isso, quando o então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) destinou recursos para a pós-graduação e a pesquisa em universidades, por meio do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico (FUNTEC), a PUC-Rio foi uma das entidades escolhidas para receber este apoio.

A PUC-Rio não se limitou aos cursos apoiados pelas agências governamentais e, na década de 1960, exclusivamente com recursos próprios, criou inúmeros cursos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, tais como: o Núcleo de Economia e Sociologia Aplicadas (NESA), vinculado ao Instituto de Estudos Políticos e Sociais, com objetivo de atender à procura de pesquisas econômicas e sociais de caráter geral, por entidades públicas ou particulares; o Centro de Intercâmbio e Premiações (CIPPUC), cuja finalidade era representar a PUC-Rio perante os veículos de divulgação, planejar e coordenar atividades promocionais, e servir como centro de estudos e estágio para os alunos de Jornalismo da universidade; o Centro de Estudos Sociais, que tinha o intuito de estudar os problemas sociais do país; e a Agência de Serviço Social, que serviria de campo de estágios para os alunos, e prestaria ao mesmo tempo serviço à comunidade.

Ainda na década de 1960, os primórdios da pós-graduação *stricto sensu* são estabelecidos com a instalação do primeiro curso de pós-graduação da PUC-Rio, em Engenharia Elétrica (Eletrônica), organizado em caráter pioneiro, visando conferir o grau de Mestre em Ciências em Engenharia Eletrônica. Com as lições colhidas de tal experiência, ficaram delineados os estatutos que deveriam reger os cursos de pós-graduação em geral. Mais tarde iniciou-se o Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica. O primeiro curso de Mestrado em Psicologia no Brasil foi criado, assim como o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* em Informática da América Latina. Foi iniciada, ainda, a Pós-Graduação de Administração de Empresas, fruto de convênio com o então BNDE, nos moldes utilizados nas universidades de Stanford e Harvard.

Em 1966, um grupo de trabalho deu início a um processo de profunda reforma acadêmico-administrativa da universidade, no qual foram abordados, entre outros, pontos relacionados: à tríplice função da universidade (pesquisa, ensino e extensão); à modernização de sua estrutura organizacional; à organização didática dos cursos em nível de graduação, pós-graduação e extensão; a implantação do regime de dedicação em tempo integral do corpo docente. As novas versões do Estatuto e do Regimento foram aprovadas em 1969, antecipando-se, assim, à maioria dos projetos de reforma desenvolvidos pelas demais universidades brasileiras, em decorrência da reforma universitária de 1968. A reforma da PUC-Rio prestou-se como uma referência para todo o país.

A década de 1970 foi dedicada à consolidação do novo modelo de universidade definido pela reforma realizada na década anterior. A implantação, em 1970, do regime de créditos acadêmicos, pelo qual as matrículas adquiriram grande flexibilidade, propiciou forte interação entre os diversos cursos. Foi nessa década que se consolidou o sistema de pós-graduação *stricto sensu* da PUC-Rio, com a implantação da pós-graduação no Centro de Ciências Sociais, com os cursos de Mestrado em Administração de Empresas, Direito, Serviço Social e Economia, e a expansão do sistema nos demais centros. Ainda nessa década, o primeiro curso de pós-graduação da área clínica da medicina no Brasil, o Mestrado em Gastroenterologia, da Escola Médica de Pós-Graduação, foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação, e o Departamento de Letras e Artes deu início ao seu mestrado. Em 1975, o Departamento de Informática criou o Doutorado em Informática, um dos primeiros do país e da América Latina. O CETUC foi credenciado pelo Ministério das Comunicações como seu representante na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para colaborar na preparação de normas de radiocomunicações.

Em 1973, a sociedade civil mantenedora da PUC-Rio, Faculdades Católicas, foi reconhecida como entidade de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional de Serviço Social.

Ainda a década de 1970, houve a criação do Instituto de Relações Internacionais e de Direito Comparado, vinculado ao Departamento de Ciências Políticas, que em seguida seria renomeado para Instituto de Relações Internacionais, vinculado diretamente ao Centro de Ciências Sociais, como um núcleo de estudos sobre a realidade internacional que ultrapassa o âmbito do Direito.

No fim dos anos 1970, foi criado o Projeto Portinari, com o objetivo de localizar, documentar, catalogar e pesquisar obras e documentos sobre a obra, vida e época do pintor Cândido Portinari. Os anos de 1980 iniciaram-se com a definição de um plano diretor, aprovado em dezembro de 1982, no qual foi mais uma vez afirmado o compromisso da universidade com a excelência, tendo em vista o papel importante da pesquisa como criadora de conhecimento e como formadora, nos alunos, de uma capacitação elaboradora de novos projetos. Entendida como a articulação da pesquisa e do ensino com as necessidades da comunidade universitária e da sociedade, a extensão ganhou maior ênfase na década de 1970. Várias iniciativas podem ser destacadas, dentre elas: a criação do Centro Cultural da PUC-Rio, cuja sede é o Solar Grandjean de Montigny, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; a criação do Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (Neam); a instituição da Fundação Padre Leonel Franca com o objetivo de promover atividades da PUC-Rio, especialmente de pesquisa; a inauguração do Núcleo de Orientação e Aconselhamento Psicopedagógico, atual Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP); e o início do TecGraf – Grupo de Tecnologia em Computação Gráfica, através de um convênio de cooperação entre a Petrobras e a PUC-Rio.

No intenso ritmo dos avanços científico-tecnológicos, que geraram profundas transformações nos contextos político, econômico e social da década de 1990, a PUC-Rio confirmou-se como instituição pioneira e dinâmica ao abrir cada vez mais seu leque de atividades. Cinco exemplos merecem registro, por indicarem essa diversificação: a criação do Centro Loyola de Fé e Cultura, com o objetivo de expandir o diálogo entre Fé e Cultura/Ciência para além das salas de aula, formando leigos para o trabalho evangelizador; a criação do Instituto Gênese para Inovação e Ação Empreendedora, com o objetivo de formar empreendedores, empreendimentos e criar ambientes de inovação, promovendo a interdisciplinaridade através da aplicação do conhecimento da universidade na geração de produtos e serviços inovadores, estreitando assim, sua relação com o mercado; a institucionalização do sistema de pós-graduação *lato sensu* em toda a universidade, com a criação de mais de 20 cursos de especialização com a mesma marca de excelência de seus

curso regulares stricto sensu; a criação da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), com o intuito de funcionar como polo agregador dos trabalhos de Educação a Distância na PUC-Rio; e a criação do Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA), com o objetivo de promover e agregar atividades relacionadas ao meio-ambiente entre os diversos departamentos da universidade.

As crises financeiras do País não impediram que, durante esses anos, a PUC-Rio continuasse a fortalecer seus cursos de graduação e expandir a pós-graduação. Em 1992, foi criada a Coordenação Central de Cooperação Internacional, para desenvolver uma política de internacionalização da PUC-Rio por meio de convênios e intercâmbios de estudantes. Em 1994, foi criado o Mestrado em Design, o primeiro da América Latina, e a Cátedra Padre Antônio Vieira de Estudos Portugueses, em convênio com o Instituto Camões. Nos anos seguintes, vários departamentos, principalmente no Centro de Ciências Sociais (CCS), iniciaram seus programas de doutorado. Avançando na meta de estabelecer um relacionamento mais próximo de seus cursos de graduação com os segmentos da economia do País, a PUC-Rio criou, em 1995, a Empresa Júnior, empresa de consultoria de caráter multidisciplinar, composta exclusivamente por alunos de graduação. Paralelamente, desde 1997, realiza anualmente a Mostra PUC, com o objetivo de promover uma interação mais ativa entre a universidade e a iniciativa privada, órgãos do governo e agências de fomento científico, por meio da apresentação de palestras e oportunidades de estágio e programas de trainee para os alunos de graduação.

Seguindo tendências mundiais, a PUC-Rio implantou, em 1997, a disciplina de Empreendedorismo, com o objetivo de abrir novas perspectivas para os alunos de graduação do Centro Técnico Científico (CTC) e, em 1998, transformou o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados em Bacharelado em Informática.

Visando a integração entre as vidas acadêmica, social, cultural e comunitária, a década de 2000 foi marcada por diversas iniciativas. A construção da nova igreja da PUC-Rio foi concluída, tendo sido dedicada ao Sagrado Coração de Jesus no primeiro dia de novembro de 2005, em cerimônia solene, presidida pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eusébio Oscar Scheidt. Podemos enfatizar ainda a inauguração da Editora PUC-Rio e a incorporação à rede de dados da universidade da rede Wi-Fi PUC, projetada e implementada por iniciativa do CETUC, com apoio do RDC. Ao final da década, destaca-se o início da construção da sede do Núcleo de Competência em Petróleo, através de um convênio entre a PUC-Rio e a Petrobras.

Em termos de novas iniciativas na área no ensino de graduação, pode-se destacar a criação de cursos de natureza intercentro como o de Arquitetura e Urbanismo, em 2002, oferecido pelos Departamentos de Artes & Design, do Centro de Teologia e de Ciências Humanas (CTCH), e de Engenharia Civil, do CTC, contando com forte colaboração do Departamento de História, do CCS. Em 2013, foi criado o Mestrado Acadêmico em Arquitetura, e, em 2015, a consolidação do ensino na área deu origem à constituição do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, vinculado ao CTCH. Em 2005, foi criada a ÊNFASE em Cinema do Curso de Comunicação Social. Visando também uma abertura para o diálogo interdisciplinar e interdepartamental, foram criados os Domínios Adicionais, permitindo uma formação complementar ao curso principal, inspirados nos *minors* oferecidos pelas universidades norte-americanas. Mais recentemente, em 2010, foram criados os cursos de Engenharia em Nanotecnologia e o de Ciências Biológicas, com turmas iniciadas em 2011. Em 2015, foi criado o Departamento de Biologia, ligado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), e o curso de Engenharia em Nanotecnologia tornou-se o curso de

Engenharia de Materiais e Nanotecnologia, subordinado ao também recentemente criado Departamento de Engenharia Química e de Materiais.

Em 2006, as comemorações dos 40 anos de vários programas de pós-graduação da PUC-Rio motivaram a criação do Núcleo de Memória da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio. A relação entre graduação e pós-graduação, ensino e pesquisa, revelou a necessidade de ampliação do projeto, que em 2008 tornou-se o Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O desejo permanente de manter a excelência em ensino, pesquisa e compromisso social é determinante na universidade. É importante exemplificar ações nesse sentido, tais como: a expansão da universidade para o Colégio São Marcelo, também na Gávea, em 2006; a inauguração, em 2007, do Instituto São Bento, em Duque de Caxias, para ampliar as ações de extensão da PUC-Rio; e a criação do Instituto de Mídias Digitais, em 2009, através do qual, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi implantado acesso sem fio e gratuito à Internet nas comunidades de Manguinhos, Pavão-Pavãozinho, Jacarezinho e Rocinha. Em 2015, foi inaugurado o ambulatório da Escola Médica de Pós-Graduação, localizado na Estrada da Gávea, que atende prioritariamente à população do entorno. Em 2016, foi aprovada a criação do Departamento de Medicina.

Anexo 2 – Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação Stricto sensu

A2.1 Cursos e Programas

A Tabela 3 lista os cursos de graduação, e suas habilitações, registrados no Sistema de Administração Acadêmica da PUC-Rio em abril de 2022. A tabela indica ainda se a habilitação está ativa ou não. Já a Tabela 4 apresenta os programas de pós-graduação stricto sensu ativos em abril de 2022, conforme registrados no Sistema SUCUPIRA da CAPES.

**Tabela 3: Cursos de Graduação e suas Habilitações
(registrados no Sistema de Administração Acadêmica em abril de 2022).**

Código	Nome do curso	Nome da habilitação	Ativo
10867	ADMINISTRAÇÃO	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	Sim
59962	ARQUITETURA E URBANISMO	ARQUITETURA E URBANISMO - BACHARELADO	Sim
59962	ARQUITETURA E URBANISMO	SEM ESPECIFICAÇÃO	Não
113962	ARTES CÊNICAS	BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS	Sim
114286	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	BACHAREL EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Sim
1151681	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Sim
1359179	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Sim
10870	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Sim
10859	CIÊNCIAS SOCIAIS	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	Sim
310859	CIÊNCIAS SOCIAIS	BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	Sim
22389	COMUNICAÇÃO SOCIAL	JORNALISMO	Não
22389	COMUNICAÇÃO SOCIAL	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO, BACHARELADO	Sim
28302	COMUNICAÇÃO SOCIAL	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Não
28302	COMUNICAÇÃO SOCIAL	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA, BACHARELADO	Sim
87202	COMUNICAÇÃO SOCIAL	CINEMA	Não
87202	COMUNICAÇÃO SOCIAL	COMUNICAÇÃO SOCIAL - CINEMA, BACHARELADO	Sim
102747	CURSO DE HISTÓRIA A DISTÂNCIA	LICENCIATURA EM HISTÓRIA	Não
28299	DESENHO INDUSTRIAL	COMUNICAÇÃO VISUAL	Sim
35407	DESENHO INDUSTRIAL	PROJETO DE PRODUTO	Sim
101330	DESENHO INDUSTRIAL	MÍDIA DIGITAL	Sim
101331	DESENHO INDUSTRIAL	MODA	Sim
10868	DIREITO	BACHARELADO EM DIREITO	Sim
23702	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA	Sim
23702	ENGENHARIA	ENGENHARIA MECANICA	Não
23703	ENGENHARIA	ENGENHARIA METALÚRGICA	Não
24256	ENGENHARIA	ENGENHARIA DEPRODUÇÃO ELÉTRICA	Não
24258	ENGENHARIA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO QUÍMICA	Não
24260	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Sim
24260	ENGENHARIA	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Não
25358	ENGENHARIA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CIVIL	Não
29445	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	Sim
29445	ENGENHARIA	ENGENHARIA CIVIL	Não

29446	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	Sim
29446	ENGENHARIA	ENGENHARIA ELÉTRICA	Não
32655	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Sim
32655	ENGENHARIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Não
32975	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA QUÍMICA	Sim
32975	ENGENHARIA	ENGENHARIA QUÍMICA	Não
35714	ENGENHARIA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA	Não
44431	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Sim
44431	ENGENHARIA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Não
44431	ENGENHARIA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO METALÚRGICA	Não
59973	ENGENHARIA	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Não
70523	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL	Sim
70523	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Não
70523	ENGENHARIA	ENGENHARIA AMBIENTAL	Não
87200	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PETRÓLEO	Sim
87200	ENGENHARIA	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	Não
1155581	ENGENHARIA	BACHARELADO EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E NANOTECNOLOGIA	Sim
1551876	ESTUDOS DE MÍDIA	BACHARELADO EM ESTUDOS DE MÍDIA	Sim
10863	FILOSOFIA	LICENCIATURA EM FILOSOFIA	Sim
310863	FILOSOFIA	BACHARELADO EM FILOSOFIA	Sim
10875	FÍSICA	LICENCIATURA ESPECIAL EM FÍSICA	Não
10875	FÍSICA	LICENCIATURA EM FÍSICA	Não
310875	FÍSICA	BACHARELADO EM FÍSICA	Sim
10871	GEOGRAFIA	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	Sim
310871	GEOGRAFIA	BACHARELADO EM GEOGRAFIA	Sim
10872	HISTÓRIA	LICENCIATURA EM HISTÓRIA	Sim
310872	HISTÓRIA	BACHARELADO EM HISTÓRIA	Sim
45850	INFORMÁTICA	BACHARELADO EM INFORMÁTICA	Não
22388	LETRAS	LICENCIATURA EM PORTUGUES E LITERATURA DE LINGUA PORTUGUESA	Não
25935	LETRAS	BACHARELADO EM TRADUTOR - INGLÊS	Não
25935	LETRAS	TRADUTOR EM INGLÊS, BACHARELADO	Sim
31150	LETRAS	LICENCIATURA EM PORTUGUÊS-INGLÊS E LITERATURA CORRESPONDENTE	Não
45795	LETRAS	BACHARELADO EM SECRETARIA EXECUTIVA - INGLÊS	Não
87794	LETRAS	BACHARELADO EM PRODUÇÃO TEXTUAL (FORMAÇÃO DE ESCRITOR)	Não
322388	LETRAS	BACHARELADO EM PORTUGUÊS E LITERATURA DE LINGUA PORTUGUESA	Não
331150	LETRAS	BACHARELADO EM PORTUGUÊS-INGLÊS E LITERATURAS CORRESPONDENTES	Não
31150	LETRAS, PORT E INGLÊS E RESP LITERATURAS	LICENCIADO EM LETRAS, PORT E INGL E RESP LITERATURAS	Sim
87794	LETRAS, PRODUCAO TEXTUAL, BACHARELADO	BACHARELADO EM LETRAS, PRODUCAO TEXTUAL	Sim
322388	LETRAS, LING PORT RESP LIT, BAC	BACHARELADO LETRAS, LINGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS	Sim
22388	LETRAS, LING PORTUG RESPEC LIT, LICENCIATURA	LICENC LET, LING PORT RESPEC LITERATURAS	Sim
331150	LETRAS, PORTUG INGLÊS RESPEC LIT, BACHARELADO	BACHAREL EM LETRAS, PORTUGUÊS E INGLÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS	Sim
10877	MATEMÁTICA	LICENCIATURA ESPECIAL EM MATEMÁTICA	Não

10877	MATEMÁTICA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	Não
310877	MATEMÁTICA	BACHARELADO EM MATEMÁTICA	Sim
1551908	NEUROCIÊNCIAS	BACHARELADO EM NEUROCIÊNCIAS	Sim
10861	PEDAGOGIA	LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	Não
10861	PEDAGOGIA	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	Não
10861	PEDAGOGIA	LICENCIATURA EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	Não
10861	PEDAGOGIA	LICENCIATURA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL	Não
10861	PEDAGOGIA	MAGISTÉRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Sim
10865	PSICOLOGIA	BACHARELADO EM PSICOLOGIA	Sim
28910	PSICOLOGIA	FORMACAO DE PSICÓLOGO	Não
10874	QUÍMICA	BACHARELADO EM QUÍMICA	Sim
10874	QUÍMICA	LICENCIATURA ESPECIAL EM QUÍMICA	Não
10874	QUÍMICA	LICENCIATURA EM QUÍMICA	Não
70608	RELACIONES INTERNACIONAIS	BACHARELADO EM RELACIONES INTERNACIONAIS	Sim
10873	SERVIÇO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL - BACHARELADO	Sim
45850	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sim
10862	TEOLOGIA	COMPLEMENTACAO DE ESTUDOS	Sim
10862	TEOLOGIA	BACHARELADO EM TEOLOGIA	Sim

Fonte: Coordenação Central de Graduação, PUC-Rio (consultado em 23 de abril de 2022).
Disponível em: <https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/cursos.html>

Tabela 4: Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (ativos em abril de 2022).

Código	Nome do Programa	ME	DO	MP	DP
31005012033P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	-	-	5	-
31005012019P6	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	5	5	-	-
31005012157P0	ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	-	-	3	-
31005012039P7	Arquitetura	3	-	-	-
31005012158P6	CIÊNCIAS DA CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	-	-	A	-
31005012030P0	CIÊNCIAS SOCIAIS	4	4	-	-
31005012029P1	COMUNICAÇÃO	4	4	-	-
31005012027P9	DESIGN	5	5	-	-
31005012020P4	DIREITO	5	5	-	-
31005012159P2	DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO E PRÁTICA JURÍDICA	-	-	A	-
31005012008P4	ECONOMIA	7	7	-	-
31005012001P0	EDUCAÇÃO	6	6	-	-
31005012010P9	ENGENHARIA CIVIL	6	6	-	-
31005012014P4	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	5	5	-	-
31005012032P2	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	-	-	4	-
31005012011P5	ENGENHARIA ELÉTRICA	7	7	-	-
31005012012P1	ENGENHARIA MECÂNICA	7	7	-	-
31005012013P8	Engenharia Química, de Materiais e Processos Ambientais	5	5	-	-
31005012036P8	ENGENHARIA URBANA E AMBIENTAL	-	-	3	-
31005012037P4	Estudos da linguagem	5	5	-	-
31005012006P1	FILOSOFIA	5	5	-	-
31005012002P6	FÍSICA	6	6	-	-

31005012034P5	GEOGRAFIA	4	4	-	-
31005012024P0	HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA	5	5	-	-
31005012004P9	INFORMÁTICA	7	7	-	-
31005012038P0	LITERATURA, CULTURA E CONTEMPORANEIDADE	5	5	-	-
31005012156P3	MACROECONOMIA E FINANÇAS	-	-	4	-
31005012003P2	MATEMÁTICA	7	7	-	-
31005012028P5	METROLOGIA	5	-	-	-
31005012009P0	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA CLÍNICA)	5	5	-	-
31005012005P5	QUÍMICA	5	5	-	-
31005012026P2	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	5	5	-	-
31005012021P0	SERVIÇO SOCIAL	5	5	-	-
31005012007P8	TEOLOGIA	4	4	-	-

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado

MP: Mestrado Profissional

DP: Doutorado Profissional

Fonte: Plataforma Sucupira (consultado em 23 de abril de 2022).

Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.xhtml?ar eaAvaliacao=0&cdRegiao=3&sgUf=RJ&ies=338586>

A2.2 Totais de Egressos

A Tabela 5 apresenta totais estimados de egressos dos cursos de graduação e a Tabela 6 os totais exatos de egressos dos programas de pós-graduação stricto sensu. A Figura 3 apresenta a evolução dos totais exatos, ano a ano, de 1995 a 2023, obtidos do Sistema de Administração Acadêmica (em junho de 2024).

Tabela 5: Estimativa do número de egressos dos cursos de graduação (1941 a 2023).

Anos	#Anos	Estimativa de Egressos/Ano	Estimativa Parcial
1944 a 1949			550
Dec. 50	10	150	1.500
Dec. 60	10	200	2.000
Dec. 70	10	400	4.000
Dec. 80	10	900	9.000
1991 a 1994	4	1.000	4.000
1995 a 2023			53.800
Estimativa Total			74.850

Notas:

- totais de egressos em anos anteriores a 1995 estimados a partir de dados dos anuários da PUC-Rio.
- total de egressos de 1995 a 2023 obtido do Sistema de Administração Acadêmica (consultado em 07 de junho de 2024).

Tabela 6: Total do número de egressos dos cursos de pós-graduação (até 2023).

Anos	Mestrado	Doutorado
até 1994	2.465	250
1995 a 2023	12.724	4.763
Totais	15.189	5.013

Fontes:

- até 1994: lista de teses e dissertações publicadas pela DBD/PUC-Rio.
- de 1995 a 2023: totais obtidos do Sistema de Administração Acadêmica (consultado em 07 de junho de 2024).

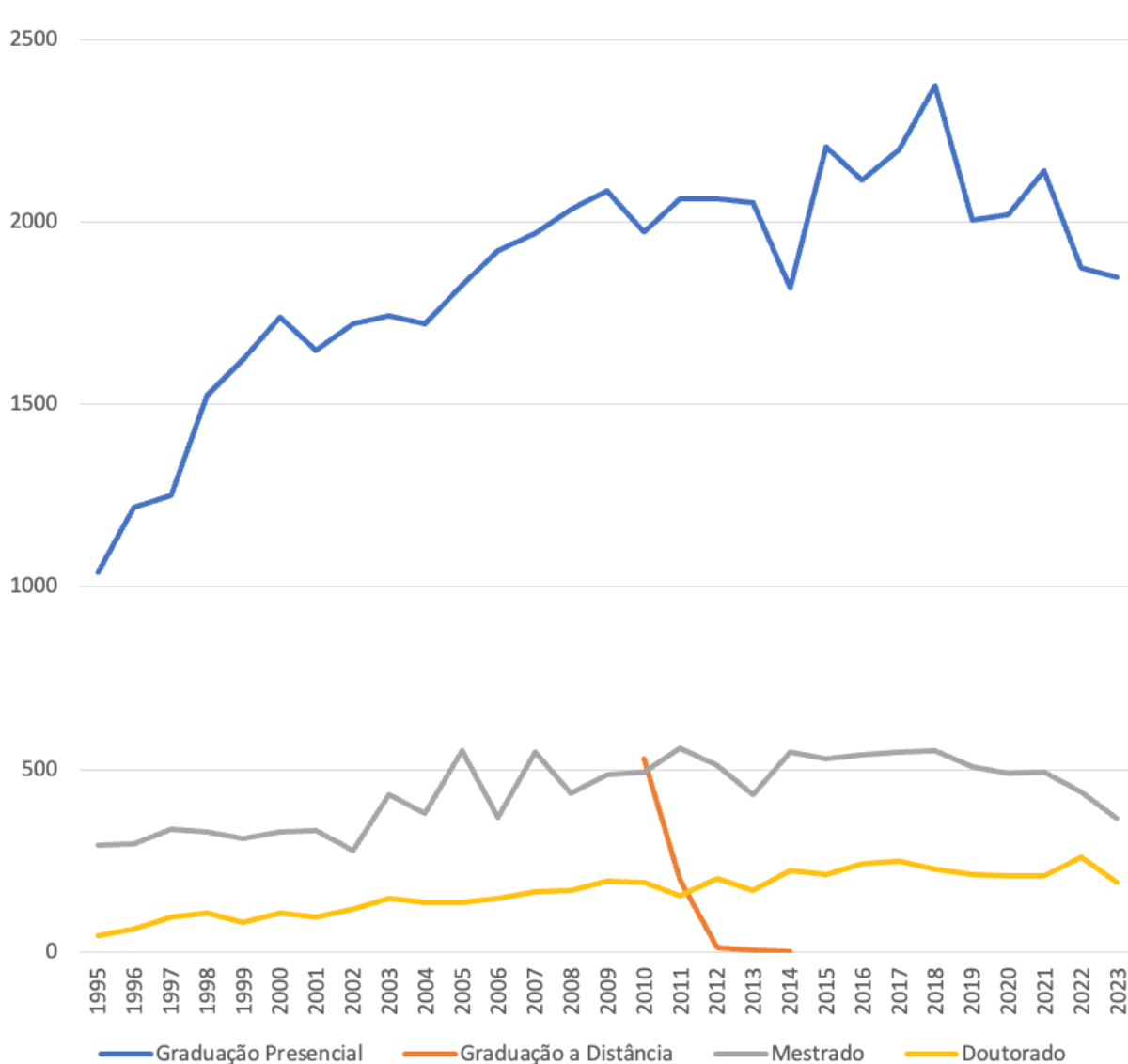


Figura 3: Evolução do número de egressos dos cursos de graduação e programas de pós-graduação stricto sensu (1995 a 2023).